

Editorial

A edição número 29 da revista *Cadernos do Desenvolvimento* (agosto de 2021) é lançada próximo ao início da gestão de uma nova Diretoria do Centro Internacional Celso Furtado de Políticas para o Desenvolvimento, composta por Carlos Pinkusfeld Monteiro Bastos (Diretor-presidente), André Tosi Furtado, Ângela Nascimento, Vera Alves Cepêda e Wilson Vieira. O número é o segundo dentro da nova periodicidade, que desde o princípio do ano de 2021 passou a ser quadrimestral, a fim de promover mais dinamismo à revista e diminuir os prazos entre submissão e publicação, dando maior visibilidade ao debate sobre as questões relativas ao tema do desenvolvimento. Portanto, em um só tempo, um emblema da continuidade e da renovação, tão necessárias à sociedade e à comunidade científica.

Nos artigos e resenha publicados, observa-se a marca do pluralismo de ideias e dos diferentes enfoques sobre o tema do desenvolvimento, tão caros à obra e ao pensamento de nosso patrono, compartilhados por sócios e amigos de nossa instituição. São contribuições que refletem novos caminhos de pesquisa sobre o binômio desenvolvimento e subdesenvolvimento, como podemos entrever em “Subdesenvolvimento e dependência: a crítica ao ‘neodesenvolvimentismo’ no Brasil recente (2004-2016)”, de Leonardo Leônidas de Brito, e “Instituições, desenvolvimento econômico e sustentabilidade: uma proposta de diálogo entre a economia ecológica e o pensamento cepalino”, de Alexandre Ottoni Teatini Salles & Marcus Bruno Malaquias Ferreira.

Também observamos artigos que buscam refletir sobre as primeiras contribuições acerca do tema na América Latina, como em “A gênese do enfoque de estilos de desenvolvimento na América Latina”, de Fagner João Maia Medeiros. E, aqueles que dialogam com o papel do sistema financeiro na realidade periférica do continente, como em “Desenvolvimento econômico do Brasil e sistema financeiro no pensamento de Ignácio Rangel”, de Karen Daniele de Araújo Pimentel, e “Monetary and financial cooperation in Latin America and regional asymmetries that impact regional integration”, de Rodolfo Vieira Nunes.

Cabe chamar à atenção, no conjunto ora publicado, às reflexões sobre o desenvolvimento econômico dentro do espaço dos movimentos sociais, como se pode ver no artigo “Inovação e criatividade nos movimentos sociais: a experiência econômico cultural do espaço Raízes do Brasil no Rio de Janeiro”, de Bruna Távora & Marcelo Rangel. Igualmente ao campo de estudos sobre o desenvolvimento regional, conforme levantado no artigo “O potencial representado pelo Sistema Produtivo de Petróleo e Gás no Rio de Janeiro e implicações para o desenvolvimento regional” de Mauro Osório da Silva, Israel Marcelino, Leonardo Veiga, Henrique Rabelo & Marianna Falcão, grupo de trabalho da Assessoria Fiscal da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, que realizou minucioso estudo.

Por fim, a edição é fechada por uma atenta resenha intitulada *Notas sobre “Projeto Nacional: o dever da esperança”*, de Fábio Guedes Gomes, sobre o livro de Ciro Gomes acerca das suas propostas de desenvolvimento econômico para o Brasil.

Boa leitura!

WILSON VIEIRA
VERA ALVES CEPÊDA
MARIA MELLO DE MALTA
Editores